



Declaração de Voto

GOP"s, PPI, AMR e ORÇAMENTO 2014

Considerando que:

O Orçamento para o ano 2014 embora mais realista que os anteriores, pois a significativa redução da despesa aproxima os números do documento de valores reais, continua a assentar a sua concepção nos mesmos paradigmas dos anteriores, onde a recorrente utilização da rubrica "Outros" não lhe dá a transparência necessária de um documento que deveria de forma rígida nortear o Governo da CMA.

É de saudar a medida de reduzir a despesa a qual vem ao encontro do preconizado na "Nova Lei das Finanças locais a entrar em vigor no dia 01 de Janeiro de 2014.

O montante da despesa prevista, assente basicamente nas despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços, é muito elevado e vai continuar a impedir o saldar das dívidas de curto prazo da CMA

De sublinhar a correcção do valor relativo à venda de Bens de Investimento, mas da qual se continua a incluir na receita um valor de Seiscentos mil euros relativos a uma venda que será de difícil concretização

Vivemos tempos difíceis e os Documentos agora apreciados discutidos e votados são um instrumento das políticas do executivo, é pois natural que existam opiniões diferentes sobre as políticas a implementar para fazer face aos problemas que se apresentam ao País e ao Concelho.

No entanto não seria de esperar que o preambulo de um orçamento Municipal seja na sua maioria um ataque as medidas apresentadas por um Governo eleito de forma legítima em exercício das suas funções e numa situação de regaste, uma vez que existem organismos para discussão destes assuntos com resultados, bem mais profícuos.

Quando no passado mês de Setembro foram realizadas as eleições autárquicas, já eram conhecidas as dificuldades económicas do País, o Governo do País e as novas leis segundo as quais, se iriam reger as Autarquias, pelo que nenhuma destas situações poderá constitui surpresa.

Deste modo não há razão para esgrimir dificuldades quando todos já sabiam que existiam, trata-se de um exercício de lamentação que não conduz a qualquer solução e só pode servir para ocultar mediocridade ou falta de capacidade para resolver e gerir as situações que se apresentam.



Assim sendo, o sentido de voto a bancada do PSD vai para a Abstenção dos documentos que constituem as GOP's, o PPI, as AMR e o Orçamento para 2014, ora submetidos para apreciação da Assembleia Municipal.

Alcochete, 27 de Dezembro de 2013

A bancada do PSD

